

USO DAS MÍDIAS SOCIAIS NA TRANSMISSÃO DE LIVES: NOVAS FORMAS DE APROXIMAÇÃO COM A COMUNIDADE

RAPHAELA FARIAS FERREIRA¹; AMANDA BARTH GOMES²; FRANCIELE DA SILVA NACHTIGAL³; JÚLIA SANCHES DA SILVA⁴; DIANA CECAGNO⁵; DEISI CARDOSO SOARES⁶.

Universidade Federal de Pelotas – raphafferreira@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas– barthamanda98@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas - francielenachtigal1999@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas- julia0san@hotmail.com

Universidade Federal de Pelotas - soaresdeisi@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas - cecagnod@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Em março de 2020 o mundo parou, quando a Organização Mundial da Saúde declarou o SARS-COV-2 como pandemia mundial. Por ser uma doença de propagação rápida, foi necessário a adoção de medidas preventivas tais como: uso de máscara, higienização constante das mãos, etiqueta respiratória e distanciamento social (OPAS/OMS, 2020; WHO, 2020).

Diante da necessidade de distanciamento social Universidades e Escolas precisaram ser fechadas e necessitaram se readaptar às novas demandas. Diante desta nova perspectiva, a utilização das plataformas digitais, foi uma forma de aproximação com alunos e comunidade. Isto por que a disponibilização de materiais pelas redes sociais flexibiliza o ensino a distância amenizando as perdas no processo ensino aprendizagem (COLPAS, BORGES, SOUZA, 2020).

O projeto de extensão Promoção a Saúde na Primeira Infância, cadastrado na plataforma COBALTO da UFPEL com o número 1683, foi criado com o propósito de realizar ações de educação em saúde para profissionais, crianças e cuidadores no âmbito das Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI).

No contexto da pandemia, as ações, antes presenciais, necessitaram ser reajustadas para serem online e direcionadas para as crianças e pais, visando o seu bem-estar, aumentar a qualidade de vida e auxiliar as famílias a conviver com a transformação da realidade social.

Neste sentido, as Lives surgem como alternativa no momento atual, em plataformas digitais como o Facebook e o Instagram, para o engajamento e espaços de entretenimento e referências. No contexto deste trabalho, elas foram planejadas apoiadas na ideia de Almeida e Alves (2020) que afirmam ser necessário investir em ações que minimizem o esgotamento físico e mental.

Este resumo objetiva apresentar um relato de experiência dos participantes do projeto acerca do uso das mídias sociais para transmissão de lives relacionadas a temas de saúde da criança.

2. METODOLOGIA

Os participantes do projeto, docentes e acadêmicos, precisaram se reinventar e optaram por utilizar as redes sociais para alcançar seu público alvo (crianças e responsáveis). Foram criadas páginas no *Instagram* e *Facebook*, para disponibilizar o material informativo, produzido pelo grupo, no formato de

infográficos, com assuntos relacionados à prevenção ao COVID-19, direcionadas a situações vivenciadas pelas famílias, no contexto domiciliar.

Após a adaptação no uso dessas plataformas, foi realizado lives no *Facebook*. A primeira ocorreu no dia 3 de agosto de 2020, com o tema Desafios do Conselho Tutelar em tempos de pandemia, contando com a participação de uma conselheira tutelar que esclareceu como ocorre o trabalho do Conselho e quais são as dificuldades estão sendo encontradas durante este período.

A segunda foi realizada no dia 17 de agosto do corrente ano, contou com a presença de um professor da rede municipal, uma orientadora educacional/professora da rede particular e um aluno integrante do projeto. O assunto foi O Racismo nos Anos Iniciais: A realidade no ensino público e privado. Contou com o auxílio de participantes do Projeto de Extensão Coletivo Hildete Bahia: diversidade e saúde (cadastro no COBALTO/UFPEL nº 1948) e teve a finalidade de elucidar como este assunto precisa ser abordado com as crianças. As falas incluíram questões raciais e preconceito, bem como a necessidade de que estes assuntos sejam internalizados no âmbito escolar, como conteúdos a serem trabalhados tanto com as crianças, como com as famílias e comunidade.

Além disso, a convite da Escola La Salle São João, da cidade de Porto Alegre foi realizada, também de forma virtual, por meio da plataforma do Google Meet, uma ação específica síncrona para crianças do 5º ano do Ensino Fundamental. Esta ação, denominada de “aulão de ciências”, como complemento do conteúdo de ciências do Sistema Respiratório foi realizada no dia nove de julho, teve como tema a utilização de máscaras e sua higienização. Após exposição do conteúdo e infográficos foi aberto um espaço para dúvidas, comentários e compartilhamento de conhecimentos. Para uma melhor compreensão dos participantes, a ação foi realizadas em dois horários para que a turma fosse dividida e todos pudessem participar.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As transmissões das lives ocorreram ao vivo pelo *Facebook*, pela página do Projeto de Extensão Promoção a saúde na Primeira Infância e na página do Projeto de Extensão do Coletivo Hildete Bahia: diversidade e saúde.

A live com o tema Desafios do Conselho Tutelar em tempos de pandemia, teve um alcance de 1,8 mil pessoas, destas 192 pessoas reagiram, 63 comentaram, 20 compartilharam e teve, ainda, 181 cliques. Uma das questões relatadas pela conselheira como um dos principais desafios do momento de pandemia é a ausência das crianças na escola, fato que aumentou os casos de agressão, tanto pela exposição elevada ao agressor, quanto pela carência de um dos principais meios de acolhimento e denúncia de casos de violência doméstica. Neste sentido, a escola é o segundo ambiente social frequentado pela criança após a família. (ELSEN, et al. 2011)

Na live O Racismo nos Anos Iniciais: A realidade no ensino público e privado teve um alcance de 3,8 mil pessoas, 130 reações, 44 comentários, 17 compartilhamentos e 95 cliques. Os professores tiraram dúvidas, a maioria em relação a como os professores lidam com o racismo, como é trabalhado com os pais que reproduzem situações racistas, como esse tema vem sendo trabalho de forma síncrona e como os alunos debatem isso em aula. Neste ínterim, Moreira e França (2020) destacam a importância do papel do professor mediante a

questão racial, do tema racismo ser abordado dentro da sala de aula de forma igualitária, com o objetivo de diminuir o preconceito.

O total de participantes do “aulão de ciências” foi de cerca de 85 crianças e 4 professores da referida escola. Todos foram receptivos, demonstrando interesse pela atividade. A maioria das crianças participou da atividade, verbalizaram dúvidas em relação ao usar ou não máscara no carro, como passar a máscara sem queimá-la. Também expuseram suas experiências pessoais referente ao uso e higienização de máscara. Torna-se pertinente ressaltar que o Ministério da Saúde recomenda o uso de máscaras para diminuir as chances de contaminação de si e do próximo. Além disso, a higienização correta auxilia na diminuição do risco de contaminação pelo Covid-19. (BRASIL, 2020)

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que a experiência acerca do uso das mídias sociais na transmissão de *lives* relacionadas a temas de saúde da criança foi positiva uma vez que tanto as *lives* quanto o aulão atingiram o objetivo de gerar conhecimento, sanar dúvidas, possibilitando uma criação de vínculo com o público alvo.

É possível observar que a segunda *live* obteve um alcance maior de pessoas, devido a união dos dois projetos envolvidos, o que reafirma a importância da parceria entre os projetos de extensão interinstitucional.

Para os acadêmicos foi uma experiência desafiante, sobretudo de aprendizagem que permitiu explorar habilidades tanto para manipulação das plataformas, como para perceber as principais necessidades do grupo-alvo durante a pandemia COVID-19.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, BEATRIZ OLIVEIRA; ALVES, LYNN ROSALINA GAMA. Lives, educação e covid-19: estratégias de interação na pandemia. **Interfaces Científicas**. Aracajú, v.10, n.1 p.149-152, 2020. Disponível em: <https://periódicos.set.edu.br> Acesso em: 13 de set 2020

BRASIL. Ministério da Saúde. **Máscaras caseiras podem ajudar na prevenção contra o Coronavírus**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46645-mascaras-caseiras-podem-ajudar-na-prevencao-contra-o-coronavirus>>. Acesso em: 9 set. 2020.

ELSEN, Ingrid et al. Escola: Um espaço de revelação da violência doméstica contra crianças e adolescentes. **Psicologia Argumento**. Curitiba. v.29, n.66. p.303-314, jul/set. 2011. Disponível em: <<http://periodicos.pucpr.br/index.php/psicologialogumento/article/view/20375>>. Acesso em: 9 set. 2020.

MOREIRA, Ueliton Santos; FRANÇA, Dalila Xavier. Efeitos do racismo da trajetória escolar de crianças: uma revisão sistemática. In: **Debates em Educação**. Maceió, v. 12, n. 26, jan./abr. Disponível em: <<https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/8403#:~:text=O>>

s%20estudos%20revelam%20efeitos%20nocivos, redu%C3%A7%C3%A3o%20do%20racismo%20na%20escola.> Acesso em: 9 set. 2020.

OPAS/OMS (BR). Organização Pan-Americana de Saúde. Organização Mundial da Saúde. **Folha informativa COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**[internet]. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875>. Acesso em 9 de set. de 2020.

SOUZA, Galdino Rodrigues; COLPAS, Ricardo Ducatti, BORGES, Eliane Medeiros. Em defesa das Tecnologias de Informação e Comunicação na educação básica: diálogos em tempos de pandemia. In: **Plurais: Revista Multidisciplinar**. Salvador, v.5,n.1 p.146-169, jan/abr. 2020. Disponível em:<<http://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/8883>> Acesso em: 09 de set 2020.

World Health Organization (WHO). Coronavírus Disease (COVID-19) pandemic [Internet]. 2019/2020. Disponível em: <<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>>. Acesso em: 9 de set. de 2020.